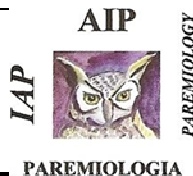


Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



Chegam os primeiros dias de novembro, o outono fica em suspenso e o *verão* parece regressar. Desde tempos longínquos que o dia de São Martinho está historicamente associado à abertura e prova do vinho novo (água-pé) que é produzido com a colheita do Verão que passou. Por isso, muitos dos ditados populares que conhecemos incluem a palavra *vinho*, como por exemplo: «No dia de São Martinho, vai à adega e prova o vinho», «Pelo São Martinho, todo o mosto é bom vinho». São os provérbios que ilustram bem esta tradição do vinho pela altura do São Martinho, dando conta do seu processo de produção, desde a colheita das uvas, passando pela fermentação, até chegar ao consumidor, pois é neste dia de tradição, dia 11 de novembro, que se prova o vinho novo, em Portugal. Referimos alguns desses provérbios mais conhecidos:

*No dia de S. Martinho bebe o vinho e deixa a água para o moinho*  
*No dia de S. Martinho come-se castanhas e prova-se o vinho*  
*No dia de S. Martinho semeia o teu cebolinho*  
*No dia de S. Martinho vai à adega e prova o teu vinho*  
*Pelo S. Martinho, todo o mosto é bom vinho*  
*Pelo São Martinho mata o teu porco e prova o teu vinho*  
*Se queres pasmarr o teu vizinho, lava, sacha e esterca pelo S. Martinho*

Deixamos aqui, ainda, um apontamento alusivo ao mês de novembro, na região do Ribatejo, e sobretudo, na Golegã, em que o São Martinho é alvo de uma comemoração muito especial, a Feira da Golegã – datada de meados do século XVIII e que foi denominada até 1972 de Feira de S. Martinho, passando depois a denominar-se – Feira Nacional do Cavalo – , a mais importante e mais típica de todas as feiras no seu género realizada em Portugal. Os criadores de cavalos apresentam aí os seus animais, mas o evento é particularmente uma festa popular repleta de tradições. Recordamos alguns dos provérbios que lembram essas tradições, associados à festa do cavalo: *O olho do dono, engorda o cavalo; A cavalo dado não se olha o dente; Cavalo que voa não quer espora; Cavalo amarrado também come, ...*

### Referências:

SOARES, Marinela (2016). *Passeio Cultural no Outono*. Tavira: Edição: AIP-IAP.

SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Torres Novas: Gráfica Almondina.